

# ACEF/1314/21667 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia do Ambiente

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia do Ambiente

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

620

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

45

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso estão indicadas e são apropriadas. Podem candidatar-se: Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, obtido no ISA ou noutras instituições de ensino superior, em áreas da biologia, engenharia florestal, engenharia do ambiente e áreas afins; Titulares de um grau académico de ensino superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos, nas

áreas definidas, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo; Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico do ISA; Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização do ciclo e estudos pelo Conselho Científico do ISA.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A maioria das unidades de crédito neste Mestrado, correspondem às áreas de Engenharia do Ambiente (84). As restantes áreas incluem Física, Matemática, Química, Ciências Económicas e Sociais (total de 24 unidades de crédito) e há 12 unidades de crédito opcionais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem os requisitos legais gerais e específicos.

.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador do ciclo de estudos (CE) tem um currículo pedagógico e científico adequado, com publicações relevantes em engenharia do ambiente nomeadamente em áreas relacionadas com a agronomia.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do Mestrado em Engenharia do Ambiente estão explicitados de forma clara, são coerentes com a missão da instituição e são do conhecimento generalizado dos docentes e dos estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cada ciclo de estudos tem um coordenador que é assessorado pelo Conselho Científico (CC) e o Conselho Pedagógico (CP) no acompanhamento científico e pedagógico do curso. A criação, extinção ou alteração de ciclos de estudo tem procedimentos aprovados pelo ISA. Os processos passam pelos órgãos de gestão e culminam na aprovação, ou não, do Reitor. A distribuição de serviço docente é proposta pelos Departamentos, aprovada pelo CC e homologada pelo Presidente do ISA. De forma a garantir a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão existe o Conselho Pedagógico, responsável pela coordenação e orientação pedagógica do ISA, cujos membros contemplam docentes e alunos e a Comissão de Curso, cuja missão visa a coordenação das atividades de ensino do 1º e 2º ciclo em articulação com os Departamentos, constituída até quatro docentes e um estudante eleito por cada curso.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna bem identificada e adequada.

.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes para assegurar e garantir a qualidade estão identificados e são adequados. Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos. A metodologia de utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria está bem descrita e identificada e é adequada, embora tenha sido reconhecido durante a visita que o número de respostas aos inquéritos de avaliação do ensino, nem sempre é significativo e o tempo de análise e retorno dos resultados é longo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade identificados e adequados.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas eficazes para aumentar o número de respostas aos inquéritos de avaliação do ensino e acelerar a análise e retorno dos resultados. No decurso da visita a CAE entendeu que deverá ser incrementada a participação formal dos docentes no desenvolvimento curricular dos CE em geral.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação do ciclo de estudos, nomeadamente em termos

de laboratórios. Existem também os equipamentos didáticos e científicos e os materiais indispensáveis à boa leção do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Será importante aumentar a utilização de ferramentas de e-learning. Os aspetos de segurança nos laboratórios devem ser melhorados.

## 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As parcerias internacionais e a ligação a outras instituições de ensino e de investigação nacionais, bem como a outros departamentos do ISA não estão identificadas. A ligação com o meio económico envolvente foi percebida durante a visita nomeadamente no âmbito da realização de dissertações de mestrado.

3.2.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar as colaborações nacionais e internacionais ou identifica-las.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às

necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio constituído maioritariamente por doutores e a maioria dos docentes que lecionam o ciclo de estudos está em regime de tempo integral, sendo a carga letiva aceitável. A maioria dos docentes tem uma ligação estável com a instituição. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente. Durante a visita foi evidente que a mobilidade docente não é promovida pela instituição.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente qualificado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Novas contratações de docentes jovens.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado e em número suficiente para assegurar o seu bom funcionamento. Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente e estão previstas ações periódicas de atualização de conhecimentos.

#### 4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente tem formação superior, está motivado e frequenta cursos de formação.

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A caracterização dos estudantes está incompleta. Não há uma caracterização por região de origem nem sobre a origem socio-económica, relacionada com a escolaridade dos pais. O número de alunos inscritos no 1º ano (8) e no 2º ano (31) é desequilibrado. Não há dados sobre o número de vagas nem sobre a procura.

#### 5.1.4. Pontos Fortes.

Estudantes motivados, empenhados e com elevada capacidade reivindicativa.

#### 5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos apropriados para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica. Os estudantes recebem aconselhamento

sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho. Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

A instituição promove a mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos.

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

Boa relação e proximidade entre docentes e estudantes.

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar a eficiência do processo de melhoria continua face aos resultados dos inquéritos pedagógicos.

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos específicos do curso estão bem descritos.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e existem mecanismos de revisão da mesma, embora sem periodicidade pré-determinada.

Há integração dos estudantes nas atividades de investigação do ISA

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

Definir mais claramente a orientação do CE entre uma orientação mais em Gestão Ambiental ou em Projeto em Engenharia do Ambiente.

### 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.



Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular. Os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação são, em geral, coerentes com os objectivos de cada unidade curricular. Em geral há evidências de coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, de forma a garantir a coerência com os objetivos definidos, embora haja alguma incoerência entre a carga de trabalho de diferentes UCs com o mesmo número de unidades de crédito. Em princípio os objetivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Em geral os objetivos e os conteúdos das unidades curriculares estão descritos de forma clara e compreensiva.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de ensino. Foi identificado um desequilíbrio em algumas UCs entre a carga de trabalho exigida e as unidades de crédito atribuídas. A avaliação dos estudantes é feita em função dos objectivos de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Rever os conteúdos de algumas unidades curriculares, no sentido de ajustar a carga de trabalho às unidades de crédito atribuídas.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O tempo de obtenção do grau tem sido muito variável. Dos 13 diplomados do ano letivo de 2010/11, apenas 1 terminou em 2 anos. Já no ano letivo seguinte, 80% dos graduados terminou o curso em dois anos e apenas 20% necessitaram de mais um ano.

Os dados de emprego são omissos, embora na visita tenha sido dada a informação de que os dados de empregabilidade são razoáveis.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve atividade de investigação na área científica do ciclo de estudos. Não há informação sobre o impacto económico das atividades científicas e tecnológicas associadas ao CE. Apesar de não estar registado no relatório, há evidências de integração de atividades científicas e tecnológicas e parcerias nacionais e internacionais.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem algumas atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada. Existe alguma contribuição para o desenvolvimento, nacional, regional e local e promoção de ações de interação com a comunidade. As informações prestadas pela instituição sobre o ciclo de estudos parecem corresponder à realidade, embora haja informação omissa. É considerado como um fator positivo a existência de uma percentagem de alunos de outros países a frequentar o ciclo de estudos (3%).

7.3.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

## 8. Observações

8.1. Observações:

O ciclo de estudos em análise cumpre os requisitos legais e tem um carácter diferenciador em relação a outros cursos de engenharia do ambiente do país, por ser orientado para o ambiente rural e a agronomia. Não é claro pelo relatório e pela visita da CAE se a formação é mais orientada para a gestão Ambiental ou para o Projeto em Engenharia do Ambiente. Verifica-se algum desequilíbrio de carga de trabalho entre algumas UCs que conferem o mesmo número de unidades de crédito, parecendo haver alguma incoerência em algumas unidades curriculares entre a carga de trabalho

esperada e a efetiva. É um curso com estudantes empenhados e com capacidade crítica e reivindicativa. Há uma boa relação professor/aluno. Os graduados e os empregadores estão satisfeitos com as competências que o curso confere. O relatório está algo incompleto com falta de dados de empregabilidade por exemplo. Verificam-se alguns problemas gerais do ensino superior público universitário que se relacionam com o envelhecimento do corpo docente e a carga excessiva de aulas e de tarefas administrativas. Os docentes não são incentivados a procurar formação, nem há oferta por parte da instituição. Não há promoção da mobilidade docente. Os recursos materiais são adequados mas a segurança nos edifícios, em particular nos laboratórios deve ser melhorada e alguns equipamentos devem ser renovados. Não há evidência de mecanismos de atuação face aos resultados dos inquéritos pedagógicos. Não há evidência de uma cultura de utilização de uma plataforma eletrónica de suporte às atividades de ensino/aprendizagem.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Nada para comentar.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Em análise na A3ES um pedido de revisão curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nao aplicável.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

São identificadas algumas dificuldades em evitar problemas ao nível do ciclo de estudos, designadamente em situações que resultam de alterações de planos de estudos, e alunos que não cumprem os planos de estudos de forma regular, situações que resultam de creditações e equivalências, resultantes de alunos com acesso por regimes especiais, de mobilidade, ou de alunos de reingresso que frequentaram anteriores planos de estudos (pré-bolonha). É proposto melhorar a adaptação dos procedimentos a situações concretas, continuação da melhoria dos procedimentos a implementar. Com a implementação da plataforma FENIX, a Instituição pensa resolver, a curto prazo, os problemas identificados.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

São identificadas algumas debilidades ao nível dos espaços letivos que estão distribuídos ao longo de toda a Tapada da Ajuda criando algumas dificuldades de acesso aos alunos bem como de organização de horários, tendo que ser considerado um tempo entre aulas para deslocação pelos seus próprios meios por distâncias consideráveis. E proposto aumentar o esforço de concentrar aulas que decorrem em espaços afastados em períodos definidos de manhã ou tarde. A proposta é adequada.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Nada para comentar.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Nada para comentar.

9.8. Processos:

Nada para comentar.

9.9. Resultados:

Nada para comentar.

## 10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

5

10.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável.

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos em análise cumpre os requisitos legais e pode ser acreditado sem condições.

Trata-se de um curso com um carácter diferenciador em relação a outros cursos de engenharia do ambiente do país, por ser orientado para o ambiente rural e a agronomia. Embora os requisitos de funcionamento sejam cumpridos, importa referir alguns aspetos menos positivos.

Não é claro se a orientação do CE é mais focada na gestão ambiental ou em projeto de engenharia do ambiente. Verifica-se algum desequilíbrio de carga de trabalho entre algumas UCs que conferem o mesmo número de unidades de crédito, parecendo haver alguma incoerência em algumas unidades curriculares entre a carga de trabalho esperada e a efetiva. É um curso com estudantes empenhados e com capacidade crítica e reivindicativa. Os graduados e os empregadores estão satisfeitos com as competências que o curso confere. O relatório está algo incompleto com falta de dados de empregabilidade por exemplo. As parcerias internacionais e a ligação a outras instituições de ensino e de investigação nacionais, bem como a outros departamentos do ISA não estão identificadas. Contudo, a ligação com o meio económico envolvente parece existir.

Verificam-se alguns problemas gerais do ensino superior público universitário que se relacionam com o envelhecimento do corpo docente e a carga excessiva de aulas e de tarefas administrativas. Os docentes não são incentivados a procurar formação, nem há oferta por parte da instituição. Os recursos materiais são adequados mas a segurança nos edifícios, em particular nos laboratórios deve ser melhorada e alguns equipamentos devem ser renovados. Não há evidência de mecanismos de atuação face aos resultados dos inquéritos pedagógicos. Não há evidência de uma cultura de utilização de uma plataforma eletrónica de suporte às atividades de ensino/aprendizagem.